

**PRESENÇA DE ESCOLEX EM CISTO HIDÁTICO DE BOVINOS E OVINOS ABATIDOS EM MATADOUROS DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA — R. G. S. — 1970. \***

Wlademir Silveira Moreira \*\*

Armando Salvador da Silva \*\*\*

Vanderlei Lôndero de Pellegrini \*\*\*

**1 — INTRODUÇÃO:**

Um cisto hidático propriamente dito está constituído de membrana cuticular, membrana germinativa ou prolígera, líquido hidático, vesículas filhas, vesículas prolíferas, e escólex (MILLARES, 1948 — PESSOA, 1967).

Os escóceces vivos e providos de glicogênio têm a capacidade para chegar as formas adultas do *Echinococcus granulosus*, porém dependem da existência da membrana germinativa que é parte ativa, o elemento nobre da vesícula equinócica (DÉVE, 1949).

Os cistos hidáticos que não contém membrana prolígera e escóceces, são cistos inférteis e chamados de “acéfalocistos”. Pode ocorrer também a involução da vesícula cística e o cisto se enche de uma exudato com aspecto cremoso ou caseoso e que se calcifica posteriormente (LEAL DE MORAES, 1961).

O ciclo biológico do *E. granulosus* completa-se quando um animal carnívoro, habitualmente o cão, ingere vísceras de animais infestados por cistos hidáticos férteis (DÉVÉ, 1949; CORREA, 1956; GREENWAY, 1950; RIVAS, 1966; PESSOA, 1967).

O objetivo do presente trabalho foi determinar entre os bovinos e ovinos, uma indicação de fertilidade do quisto hidático nestas espécies e por órgão infestado, visando melhores conhecimentos na epidemiologia desta zoonose.

\* Trabalho realizado na Divisão de Higiene e Medicina Preventiva.

\*\* Prof. Assistente do Departamento de Clínica Veterinária-Higiene e Saúde Pública.

\*\*\* Acadêmico de Veterinária Bolsistas do C. N. Pq.

## 2 — MATERIAL E MÉTODOS:

### 2.1. MATERIAL:

O material constou de 147 órgãos com “cistos”, procedente de bovinos e ovinos abatidos em matadouros do Município de Santa Maria (R. G. S.).

### 2.2. MÉTODOS:

Os animais foram inspecionados “post mortem” e os órgãos contendo cistos foram levados ao Laboratório do Departamento de Higiene e Medicina Preventiva — U.F.S.M.

O líquido hidático era coletado, colocado em placas de Petri e, posteriormente examinado ao microscópio entre lâmina e lamínula para verificação da presença dos escólecis.

Os cistos que não continham escólecis foram examinados através de cortes histológicos.

Os resultados constam das tabelas a seguir expostas.

## 3 — RESULTADOS:

TABELA 1

DISTRIBUIÇÃO GERAL DOS EXAMES REALIZADOS EM “CISTOS” OBTIDOS DE VÍSCERAS DE ANIMAIS ABATIDOS EM MATADOUROS DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA (R. G. S.) — 1970.

ESPÉCIE ANIMAL	ÓRGÃOS			TOTAL
	FÍGADO	PULMÃO	RIM	
OVINOS	30	71	—	101
BOVINOS	22	20	4	46
<b>T O T A L</b>	<b>52</b>	<b>91</b>	<b>4</b>	<b>147</b>

TABELA 2

RESULTADOS DOS EXAMES LABORATORIAIS FEITOS EM 101 ÓRGÃOS COM CISTOS, PROCEDENTES DE OVINOS ABATIDOS EM MATADOUROS DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA (R. G. S.) — 1970.

RESULTADOS	FÍGADO		PULMÃO		TOTAL	
	N.º de casos	%	N.º de casos	%	N.º de casos	%
Presença de Escolex	14	46,7	49	69,0	63	62,4
Ausência de Escolex	12	40,0	14	19,7	26	25,7
Cistos Calcificados	4	13,3	8	11,3	12	11,9
<b>T O T A L</b>	<b>30</b>	<b>100,0</b>	<b>71</b>	<b>100,0</b>	<b>101</b>	<b>100,0</b>

TABELA 3

RESULTADOS DOS EXAMES LABORATORIAIS FEITOS EM 46 ÓRGÃOS COM CISTOS, PROCEDENTES DE BOVINOS ABATIDOS EM MATADOUROS DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA (R. G. S.) — 1970.

RESULTADOS	FÍGADO		PULMÃO		RIM		TOTAL	
	N.º de casos	%	N.º de casos	%	N.º de casos	%	N.º de casos	%
Presença de Escolex	5	22,7	16	80,0	1	25,0	22	47,9
Ausência de Escolex	10	45,5	2	10,0	3	75,0	15	32,6
Cistos Calcificados	7	31,8	2	10,0	—	—	9	19,5
<b>T O T A L</b>	<b>22</b>	<b>100,0</b>	<b>20</b>	<b>100,0</b>	<b>4</b>	<b>100,0</b>	<b>46</b>	<b>100,0</b>

#### 4 — DISCUSSÃO:

Dos resultados obtidos pode-se observar que a presença de escolex em cisto hidático foi de 62,4% para os ovinos e 47,9% para os bovinos, resultados estes diferentes dos encontrados por BASSEWTZ citado por PESSOA (1967), que foram de 29% e 95% de fertilidade de cisto hidático para bovinos e ovinos respectivamente. Por outro lado, CORREA citado por LEAL DE MORAES (1961) refere ter encontrado cistos estéreis em 90% dos casos em bovinos.

Além disso, estes autores referiram a fertilidade dos cistos hidáticos e nós apenas a uma indicação de fertilidade pois, deixamos de pesquisar a presença de glicogênio e de membrana germinativa.

É digno salientar também, que a presença de escolex em cistos hidáticos do pulmão foi mais freqüente tanto para os bovinos (80,0%) como para os ovinos (69,9%) em comparação com os cistos de fígado.

Nos cistos hidáticos de fígado de ovinos a percentagem de presença de escolex (46,7%) foi maior do que para os bovinos (22,7%).

Os quatro casos de cistos hidáticos em rim de bovino revelaram ausência de escolex em 75%, porém devido ao reduzido número de casos não nos dá uma indicação fidedigna.

#### 5 — CONCLUSÕES:

Em face da discussão dos resultados obtidos, afigura-se-nos, como conclusão básica de nosso trabalho, a observação segundo a qual, as duas espécies de hospedeiros intermediários da hidatidose, estudados, apresentam diferentes aspectos epidemiológicos na continuação do ciclo biológico do parasito, tanto por espécie animal como por órgão parasitado. Mais especificamente:

1. Os cistos hidáticos de pulmão de bovinos tem mais possibilidade de dar continuação ao ciclo do *E. granulosus* do que os de ovinos.

2. Em troca, os cistos hidáticos de fígado de ovinos representam maior interesse, para a Saúde Pública, em relação aos de bovinos.

3. De maneira geral, os ovinos constituem os hospedeiros intermediários com maior probabilidade de infestar os hospedeiros definitivos.

#### 6 — RESUMO:

Os autores estudaram a presença de escolex em cisto hidático de órgãos de bovinos e ovinos. Encontraram 47,9% para os primeiros e 62,4% para os últimos. Os escolex estavam presentes em 46,7% e 69,0% nos casos de cistos hidáticos de fígado e pulmão de ovinos e 22,7%, 80,0% e 25% nos casos de cisto hidático de fígado, pulmão e rim de bovinos.

#### 7 — SUMMARY:

The authors studied the presence of scolices in hydatid cyst of cattle and sheep's organs. They found 47,9% for the first and 62,4% for the last. The scolices were present in 46,7% and 69,0% in the cases of hydatid cyst of liver and lung of sheep, and, 22,7%, 80,0% and 25% in the cases of hydatid cyst of liver, lung and kidney of cattle.

#### 8 — REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- CORREA, O. A hidatidose animal no Rio Grande do Sul. Epizootiologia, patologia e profilaxia. *Arch Intern. Hidatid.*, 15: 343-356, 1956.
- DÉVÉ, F. *L'échinococcose primitive*. Paris, Ed. Masson & Cie, 1949.
- GREENWAY, D. F. *Zooparasitos y zooparasitosis humanas*. 7. ed, Cordova, (Argentina), Imprenta de la Universidad, 1950.
- LEAL DE MORAES, L. *Hidatidose - Contribuição à epidemiologia e profilaxia no Rio Grande do Sul*. Santa Maria, 1961. (Teses para Cátedra - Fac. Farm. UFSM). 232 P.
- MILLARES, M. R. *Compendio de parasitologia*. B. Ayres, La prensa med. Arg., 1948.
- PESSOA, S. B. *Parasitologia médica*. 7. ed. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara, 1967.
- RIVAS, D. E. H. La hidatidosis - Consideraciones sobre un problema de proyeccion nacional. *Gac. Vet.*, B. Ayres, 28 (195): 424 - 454, out., 1966.